

A Sexta Turma do STJ determinou ontem (10) a soltura do ex-governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, preso desde novembro do ano passado no âmbito da Operação Boca de Lobo, um dos desdobramentos da Lava Jato fluminense. Os ministros do STJ entenderam que não estão mais presentes as condicionantes para a manutenção da prisão preventiva, entre as quais interferir na apuração dos fatos pelas autoridades.

Exportações de carne podem fechar 2019 com resultado recorde

As exportações brasileiras de carnes bovinas devem fechar o ano de 2019 com 1,83 milhão de toneladas embarcadas e receita de US\$ 7,5 bilhões, representando um crescimento de 11,3% e 13,3%, de acordo com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec), que divulgou os dados ontem (10), na capital paulista.

Segundo o balanço da entidade, de janeiro a novembro, as vendas registraram 1,673 milhão de toneladas, com

avanzo de 12,33% em relação ao mesmo período de 2018. O faturamento teve crescimento de 12,6% ao atingir um total de US\$ 6,748 bilhões. Em novembro as exportações chegaram a 179.948 toneladas, 13,8% a mais do que o mesmo mês de 2018. O faturamento fechou o mês com US\$ 847,544 milhões, o que representa um crescimento de 36,7%.

Os resultados são reflexo do crescimento da demanda chinesa, que responde por 24,5% do total exportado pelo Brasil. De janeiro a novembro as exporta-

ções para esse país totalizaram 410.444 toneladas, 39,5% a mais do que o mesmo período do ano passado. O faturamento cresceu 59,7% ao chegar a US\$ 2,171 bilhões. “A China é um grande parceiro brasileiro. Hoje temos 37 plantas habilitadas para exportar para lá”, disse o presidente da Abiec, Antônio Jorge Camardelli.

Com relação aos preços da carne no mercado interno, Camardelli afirmou que apesar do “soluço” que houve, entre os meses de outubro e dezembro, foi protagonizado por uma ele-



Os resultados são reflexo do crescimento da demanda chinesa, que responde por 24,5% do total exportado pelo Brasil.

vação da demanda de volume que provocou o desajuste dos

preços, elevando o valor da carne, mas a expectativa é a

de que haja uma acomodação (ABr).

Indústria cresceu em sete de 15 locais pesquisados pelo IBGE

A indústria cresceu 0,8% em outubro de 2019, na comparação com o mês anterior. Houve incremento do setor em sete dos 15 locais pesquisados pelo IBGE. Os destaques foram para Goiás (4,0%) que, pela quinta vez consecutiva, registra taxa positiva e acumulou ganho de 6,4% no período. O Amazonas teve alta de 2,3% e eliminou a perda de 1,6% de setembro. São Paulo cresceu 1,5%, a Região Nordeste, 1,2% e Bahia, 0,9%.

São Paulo foi responsável por puxar o índice médio nacional para cima já que concentra 34% da indústria brasileira. “Os setores de veículos e de alimentos, com destaque para a produção de cana-de-açúcar, foram os principais impulsionadores na alta de 1,5% apresentada na produção paulista”, explicou o



São Paulo impulsionou índice médio nacional de outubro.

pesquisador do IBGE, Bernardo Almeida.

Se comparado com outubro de 2018, o crescimento do setor industrial ficou em 1,0% em

outubro de 2019. O IBGE destacou que outubro teve 23 dias úteis, um a mais que igual mês do ano anterior. Nesse período, as expansões mais intensas

foram em Goiás (11,2%) e no Paraná (9,4%). Já no Paraná os setores de veículos automotores, reboques e carrocerias e produtos alimentícios puxaram a elevação.

A produção nacional caiu no período acumulado de janeiro a outubro de 2019, na comparação com mesmo período do ano anterior. A maior queda (14,0%) foi registrada no Espírito Santo em função dos resultados das indústrias extrativas, celulose, papel e produtos de papel e metalurgia. As demais taxas negativas ficaram com Minas Gerais (-4,6%), Região Nordeste (-4,0%), Mato Grosso (-3,6%), Bahia (-2,8%), Pernambuco (-2,6%) e Pará (-1,3%). A indústria nacional caiu 1,3% nos últimos doze meses até outubro (ABr).

Nova Zelândia investiga mortes provocadas pelo vulcão Whakaari



Pelo menos cinco pessoas morreram e oito continuam desaparecidas.

A polícia da Nova Zelândia anunciou ontem (10) que vai abrir uma investigação criminal para determinar se houve responsabilidades dos operadores turísticos, e outras instituições, na morte de pelo menos cinco pessoas na sequência da erupção do vulcão Whakaari. Pelo menos seis pessoas morreram e sete continuam desaparecidas, embora com poucas chances de estarem vivas, disse o vice-comissário de polícia da Nova Zelândia, John Tims em conferência de imprensa.

As autoridades indicaram que 31 pessoas estão hospitalizadas, devido às feridas e queimaduras causadas na sequência da erupção, que lançou rochas e uma grande quantidade de cin-

zas. Três dos feridos já tiveram alta, acrescentaram. Vinte e uma pessoas estão em estado grave. “É possível que nem todos os pacientes sobrevivam”, disse o porta-voz do Ministério da Saúde, Pete Watson, ao observar que 27 dos internados sofrem queimaduras em mais de 30% do corpo.

As autoridades concentram todos os esforços, em conjunto com especialistas em geologia, para estudar como entrar novamente a ilha para recuperar os corpos das oito pessoas que continuam desaparecidas. O vulcão Whakaari é considerado o mais ativo da Nova Zelândia, com erupções frequentes nos últimos 50 anos, a última em 2016 (NHK/ABr).

Eletrobras: privatização é um meio de ampliar recursos

As eleições municipais de 2020 não devem influenciar na tramitação do projeto que trata da privatização da Eletrobras, de acordo com o presidente da empresa, Wilson Ferreira Júnior. Ele reforçou a expectativa de que o projeto seja aprovado no primeiro semestre do ano que vem e defendeu a privatização como forma de ampliar os investimentos no setor energético.

O projeto foi enviado pelo governo federal ao Congresso no mês passado. Entre outros pontos, a proposta estabelece que o processo de desestatiza-

ção será executado por meio de uma operação de aumento do capital social da empresa, com a venda de novas ações ordinárias, que são as ações que dão direito a voto, em bolsa de valores.

Com isso, a participação da União no capital social da estatal será diluída e ela deixará de ser a acionista majoritária. A União possui 51% das ações ordinárias da empresa. Ao final do processo, nenhum acionista privado poderá ter mais de 10% do capital votante da Eletrobras. O projeto permite ainda que a empresa realize uma segunda oferta de ações de propriedade da União. A privatização não atingirá a Eletronuclear.

De acordo com o presidente, a empresa precisa de mais investimentos para que possa crescer. A saída encontrada é o investimento privado. “O que eu sempre digo é: o que se quer de uma empresa dessas que trabalha na área de energia? Quer que empregue gente ou que invista e empregue muito mais gente?”, enfatiza. A empresa controla cerca de 230 usinas hidrelétricas, 70 mil km de linhas de transmissão e responde por um terço da geração de energia elétrica do país (ABr).

Conab projeta safra brasileira com mais de 246 milhões de toneladas



Os números registram novo recorde da série histórica.

A terceira estimativa da safra 2019/20 de grãos sinaliza para uma produção de 246,6 milhões de toneladas, com aumento de 1,9%, equivalente a 4,6 milhões de toneladas, sobre a safra 2018/19. Os números que registram novo recorde da série histórica foram divulgados pela Conab, ontem (10). Para a soja, há tendência de crescimento de 2,6% na área plantada em relação à safra passada e a estimativa aponta também para uma produção de 121,1 milhões de toneladas.

As chuvas irregulares registradas no início do ciclo, em estados da região Centro-Oeste e Sudeste, por exemplo, apresentaram melhoras a partir do mês de novembro, o que favoreceu o avanço das operações de plantio. Já no Matopiba (Maranhão,

Tocantins, Piauí e Bahia), as mudanças climáticas interferiram na evolução da semeadura, mas a perspectiva é que o plantio seja realizado dentro do calendário próprio para a região.

O milho primeira safra, que tem crescimento de área de 1,2% e totalização de 4,2 milhões de hectares, continua perdendo espaço para a soja neste período. Nesta primeira fase, a estimativa de produção é de 26,3 milhões de toneladas. Com a colheita da soja, a partir de janeiro, inicia-se a semeadura da segunda safra de milho, que representa 72% da produção total do cereal no país.

A área do algodão, que apresentou grandes aumentos nas últimas duas safras, registra agora um acréscimo de 1,6%, devendo situar-se em 1,6 milhão de hectares. A produção estimada do algodão em caroço é de 6,8 milhões de toneladas e a da pluma, de 2,7 milhões de toneladas, similares, portanto, ao da safra anterior. Já para o feijão primeira safra, a estimativa é de redução de 1,3% na área em comparação com a temporada passada. O trigo que já está com 97% da produção colhida, deve alcançar 5,2 milhões de toneladas e redução de 3,9% em relação a 2018 (AI/Conab).

Greve contra reforma paralisa Paris pelo 6º dia



Sindicatos alegam que a medida é um risco contra a situação dos aposentados.

A cidade de Paris, na França, entrou ontem (10) no sexto dia da greve contra a reforma da Previdência apresentada pelo governo do presidente Emmanuel Macron, um dia depois da rede de transportes da região ficar paralisada. Os serviços de metrô, ônibus e trens continuam bloqueados e vários quilômetros de engarrafamentos nas ruas da capital francesa foram registrados.

As autoridades orientaram as lojas e comércios da região a fecharem suas portas na tentativa de evitar violência e incêndios. Os sindicatos também estão analisando sobre a possibilidade de convocar uma nova mobilização para amanhã (12). A administração de Macron defende a criação de um “sistema universal” de aposentadorias, que deverá substituir os atuais 42 regimes existentes (ANSA).

“Um intelectual é um homem que diz uma coisa simples de uma maneira difícil; um artista é um homem que diz uma coisa difícil de uma maneira simples”.

Charles Bukowski (1920/1994)
Romancista estadunidense

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

